

REGISTRO DE *EUPHRACTUS SEXCINCTUS* (TATU-PEBA) PARASITADO POR *TUNGA TERASMA* EM UBERLÂNDIA, MINAS GERAIS, BRASIL

Fernanda Peralta de Moraes¹, Caroline Santana Feitosa², Evandro Alves Canelo¹, Simone Sommerfeld¹, Tatiale de Oliveira Rodrigues¹, André Luiz Quagliatto dos Santos³

RESUMO

Euphractus sexcinctus, conhecido popularmente como tatu-peba, tatu-peludo ou tatu-cascudo é a única espécie do gênero *Euphractus* e pertence à família Dasypodidae. Está incluída na ordem Cingulata e na superordem Xenarthra, à qual pertencem também as preguiças e os tamanduás. O tatu-peba é onívoro e possui o sentido da visão e da audição pouco desenvolvidos, entretanto, o olfato é bastante aguçado. Seus hábitos são predominantemente diurnos e costuma ser encontrado em formações de vegetação aberta e em bordas de florestas. Os tatus, tamanduás e preguiças apresentam taxas basais de metabolismo inferiores, mantendo sua temperatura basal em torno de 34°C. Em tatus de vida livre é comum encontrar ectoparasitas de vários gêneros tais como *Malacopsylla* e *Amblyoma*, entretanto, os mais frequentes nesse grupo são *Dasyponyssus*, *Ornithonyssus* e *Sarcoptes scabiei*. Este trabalho tem como objetivo relatar o parasitismo por *Tunga terasma* em um espécime de Tatu-peba que foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia, encaminhado pela Polícia Militar Ambiental para que recebesse atendimento médico após ser atropelado no perímetro urbano de Uberlândia. Durante a ectoscopia, a inspeção da pele revelou dois nódulos inflamados e com formação pustular na região ventral do abdômen, semelhante aos frequentemente encontrados nas infestações por pulgas penetrantes, como é o caso do gênero *Tunga*. Após a estabilização do paciente os nódulos foram limpos com Solução Fisiológica e posteriormente debridados com o auxílio de uma pinça anatômica. A remoção da superfície pustular revelou um parasita posteriormente identificado como *Tunga terasma*. As Tungas são pulgas, insetos pertencentes à ordem *Siphonaptera*, cujo

representante mais comumente conhecido é a *Tunga penetrans*, também conhecida como Bicho-de-pé. A permanência da *Tunga terasma* no hospedeiro é realizada pela fêmea ingurgitada, conhecida como neosoma, que introduz a cabeça, tórax e parte do abdômen nos hospedeiros, formando os nódulos característicos, lá permanecendo até a expulsão dos últimos ovos, quando então se atrofiam e murcham. Após a retirada dos dois exemplares de *Tunga terasma* a ferida foi novamente limpa com Solução Fisiológica e tratada com Unguento à base de Sulfanilamida, Triclorfon, Óxido de Zinco, Óleo de Pinho e Vitamina A durante três dias até a cicatrização. Os exemplares foram mantidos em Álcool Isopropílico em um pequeno frasco de vidro. O parasita encontrado já havia sido registrado algumas poucas vezes parasitando *Euphractus sexcinctus*. Estes registros fora feitos em Anápolis - GO, Pantanal da Nhecolândia - MS, Alegre - ES, São Paulo - SP e Minas Gerais (Serra da Canastra e Unaí). Além do *E. Sexcinctus* a *Tunga terasma* também já foi registrada parasitando *Cabassous unicinctus* (Tatu-de-rabo-mole), *Priodontes maximus* (Tatu-canastra) e *Dasypus novemcinctus* (Tatugalinha). Assim sendo, podemos concluir que investigar os ectoparasitas encontrados em animais silvestres de maneira adequada pode esclarecer melhor a relação entre os ectoparasitas e seus hospedeiros. Além disso, pulgas adultas, especialmente as de ocorrência neotropical, também poderiam ser mais profundamente estudadas em relação ao seu papel na transmissão de agentes infecciosos, já que, como vetores ou hospedeiras intermediárias, as pulgas, de forma geral, são incriminadas na transmissão de viroses, doenças bacterianas, protozooses e helmintoses.

Palavras-chave: Xenarthra. Ectoparasitos. Tungíase

¹ Médicos Veterinários residentes na área de Medicina de Animais Selvagens, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, BRASIL; fernandap.demoraes@yahoo.com.br

² Graduanda em Medicina veterinária pela Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre, ES;

³ Professor da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG;